

## **Apresentação**

A atual configuração do processo democrático no Brasil se toma de diversas reflexões, alguns conceitos voltam à tona, como gestão e controles de recursos públicos, sociedade, transparência, responsabilidades, desenvolvimento e relacionamentos, tanto entre cientistas sociais e políticos quanto entre gestores, estudantes e sociedade em geral.

A discussão que já foi centrada na necessidade da garantia de direitos da população, passa então a abordar outras questões que envolvem não mais só o processo de democracia, mas também aspectos do uso dos recursos públicos, sua gestão e redistribuição. O grande desafio reside não mais em planos de desenvolvimento, por mais que estes demandem muitos estudos ainda mas, principalmente em ajustes das pesquisas já realizadas, o que significa desenvolver estratégias de utilização, monitoramento e avaliação constante dos resultados do processo de democracia que garanta a dinamicidade, continuidade e transparência dos recursos para fortalecer e conquistar a sociedade interessada.

Todo este novo contexto motivou a divulgação dos artigos dispostos nesta obra, que procura contribuir com o avanço do debate do processo democrático brasileiro e de gestão que norteiam o desenvolvimento e crescimento do país, propondo análises, apresentando experiências e técnicas que podem subsidiar e agregar valor a áreas, organizações e regiões.

Contou-se com a colaboração de pesquisadores e profissionais de formação interdisciplinar que têm em comum a preocupação com os recursos sejam eles públicos e ou privados e a responsabilidade de seus gestores quando de sua utilização racional e seus impactos seja no seu ambiente interno ou fora dele, bem como o reflexo de suas opções na imagem de suas organizações considerando aqui a etapa de globalização consolidada. Para engrandecer esta Revista de Administração inserem-se temas de grandiosa relevância, que vêm ao encontro do contexto democrático vivenciado nesta segunda década do século XXI.

Estudos que perpassam à área educacional quando no primeiro artigo *A importância do controle patrimonial para as entidades públicas: um estudo de caso no centro de educação superior do norte do Rio Grande do Sul (CESNORS)* e que representa neste caso o olhar para uma Universidade Pública e a necessidade do controle dos investimentos realizados e vindouros.

*A participação da sociedade na elaboração do orçamento público municipal* mostra a grande preocupação dos poderes públicos para com os interesses da população divergindo muitas vezes das necessidades visualizadas pela sociedade que leva em consideração saneamento, educação, cultura, infraestrutura, entre outros pensando no bem estar comum e de outro lado visualizadas pelos interesses de continuidade política e orçamentos finitos e escassos.

No mesmo viés dos dois artigos anteriores temos *Acesso à informações e transparência na Administração Pública*. Reafirma-se aqui o interesse da sociedade quanto à utilização dos recursos públicos hoje favorecida pela Lei da Transparência nº 12.527 de 2011.

As dificuldades encontradas para exportação e possíveis alternativas são encontradas no relato *Consórcio de exportação como alternativa de internacionalização para pequenas empresas*. Neste estudo mostra-se as possibilidades para as pequenas empresas na concorrência global e com força e talentos locais.

Um dos temas mais complexos para as empresas quando do relacionamento com seu cliente interno que gera o comprometimento nas ações e reações dos clientes externos *Cultura organizacional, liderança e comunicação interna – a sinergia necessária para enfrentar novos tempos*, aborda com muita propriedade a importância do gerenciamento do capital humano das empresas, em que benefícios gerados pela sinergia nas relações faz das empresas mais competitivas e inovadoras.

A profissionalização de áreas estratégicas como a de gestão de custos é tema no desafiador relato *Gestão de custos em organizações hospitalares: uma necessidade no processo de gestão*. Em que mostra a transformação de dados quantitativos em ferramentas gerenciais e de tomada de decisão.

Se, se fala da dificuldade de manter as pessoas que trabalham nas empresas fiéis a seus objetivos, metas e diretrizes a dificuldade é muito maior quando se fala em fidelizar clientes. É então que se vai ao encontro com os estudos em 1983 sobre a melhor forma de se fortalecer a relação com os clientes, é portanto que o último e não menos importante relato desta Revista de Administração aborda com muita qualidade o tema: *Governança corporativa: a importância do marketing de relacionamento na cooperativas de crédito: o caso do Sicredi Alto Uruguai do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina*. Um estudo que reafirma a forma de responder e atender as necessidades dos clientes sem se mostrar invasivo mas construindo alianças fortes de relacionamento.

Ao observar a qualidade e o quanto desafiadores são os títulos dos artigos que compõem esta Revista de Administração, você leitor certamente se sentirá instigado a somar com os autores suas experiências, os relatos aqui dispostos e as suas nas experiências por si só já fazem desta revista uma coletânea grandiosa, o seu participar como leitor de temas tão instigantes é que fará a grande diferença, como da mesma forma o grande diferencial que tem quem de alguma forma se utiliza da Universidade como fonte de conhecimento, compartilhamento e aprendizado constante. Prezado leitor boa leitura.

*Prof.<sup>a</sup> Adm.<sup>a</sup> Magda Regina Ortigara*

Coordenadora Pró Tempore do Curso de Administração da URI/ FW